

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: t3qkf2gz <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 12/06/2018 Projeto de resolução nº 439/2018 Protocolo nº 3278/2018 Processo nº 813/2018</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Nininho</p>	

**Concede Título de Cidadão Mato-grossense a Raimundo Nonato Soeiro de Jesus Santos.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Conceder Título de Cidadão Mato-grossense a Raimundo Nonato Soeiro de Jesus Santos.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Raimundo Nonato Soeiro de Jesus Santos Nascido em Viana - Maranhão, filho de Raimundo Elioneldes dos Santos e Terezinha Soeiro de Jesus Santos, casado com a cuiabana Dona Nelsita Anastácia Barroso Santos com quem teve três filhos.

Aos 14 anos, ele e sua família foram para Manaus – AM, estudava no SENAI quando seus pais decidiram ir para terra de garimpo em Rondônia (Porto Velho), ficou sozinho durante 03 meses, se sentindo muito só foi atrás dos pais e já em Porto Velho quando completou 16 anos se formou em Torneiro Mecânico (SENAI). Deixou os estudos e foi acompanhar seu pai no garimpo do qual ficou 03 anos consecutivos, quando esse fechou foram para outro garimpo conhecido na região do Igarapé Preto, hoje cidade de Aripuanã.

Em 1970 nasceu sua primeira filha do qual o senhor Nonato fez o parto na cidade de JUCÁ, hoje conhecida como Campo Novo em Rondônia. Em Rondônia participou do projeto Colonização em Ouro Preto do Oeste do INCRA, quando nasceu seu segundo filho Clodoaldo; e durante esse período em Rondônia D. Neuzita ficou gestante do terceiro filho (Clodomiro), preste a ganhar seu filho sua mãe buscou-a para nascer em Cuiabá. Quando seu último filho nasceu Sr. Nonato voltou para Cuiabá e nunca mais saiu.

Aprendeu com seu falecido sogro Sr. Nicolau Barroso a ser mestre de obra, cheio de vontade de exercer a profissão ajudou a fundar o bairro Jardim Florianópolis, a construir o primeiro colégio do bairro, a primeira igreja do bairro; ajudou também a construir o Banco do Brasil (Av. Getúlio Vargas com a Barão de Melgaço); a ponte Sergio Mota, 90% do material vieram da Itália (Verona), a construir o Fórum de Cuiabá.

Maior dificuldade que passou na vida foi quando sua esposa ficou enferma com malária, já o senhor Sr. Nonato hoje com 70 anos de idade sempre gozou de muita saúde e nunca ficou doente, tem 12 netos e 4 bisnetos, já foi convidado diversas vezes a ser vereador, presidente de bairro, porém nunca despertou a vontade política, mas acredita no poder da união do povo brasileiro.

Para tanto, apresento a proposição legislativa e peço apoio dos Nobres Pares para a sua acolhida e merecida aprovação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Junho de 2018

**Nininho**  
Deputado Estadual